

VIDA PERFEITA

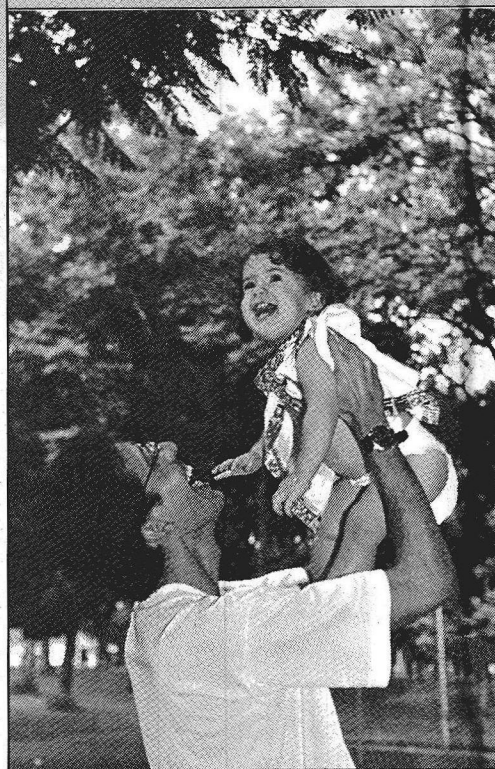
ELAINE VIEIRA, 22 anos, professora e **Paulo Sérgio,** 26 anos, comerciante (Filhos: Amanda Louyse, 4 anos, Paulo Victor, 2 anos)

"A nossa vida é perfeita aqui em Brasília. Todos nós amamos esse lugar. É uma cidade tranqüila, bela e segura. Não há lugar igual e que tenha um céu tão lindo quanto o de Brasília. À noite é quase possível contar todas as estrelas e ver sempre a lua. Não é uma massa de concreto como tantas outras cidades. Tem muita diversão. Vários shoppings e parques. Estamos muitos felizes aqui. Nossos filhos brincam todos os dias em frente ao nosso prédio. Podemos deixá-los correrem livremente por todos os cantos e brincarem com os filhos dos vizinhos."



FÁBIO HENRIQUE GUIMARÃES, 33 anos, jornalista

Anderson Schneider



"Amo essa cidade porque aqui tenho qualidade de vida. Posso voltar para casa todos os dias no meu horário de almoço, brincar com a minha filhinha Noélla, um ano, e ler os jornais do dia. O trânsito, apesar de estar mais congestionado do que no passado, ainda é tranqüilo, comparado com o de outras capitais. Por isso, consigo estudar línguas (faz francês no Centro de Línguas) e passear nas calçadas da entrequadra da 106 Sul, onde moro. Brasília tem clima de cidade do interior. Nos finais de semana, quando passo pela pracinha da igreja Nossa Senhora de Fátima, vejo mães passeando tranqüilamente com carrinhos de bebês e crianças correndo de um lado para o outro. Viver em Brasília é assim, incomparável."

Anderson Schneider



DANIEL ALVES LIMA (de boné), 17 anos, estudante

"Passo a semana inteira no selim da minha bicicleta. Ando de lá para cá. Em que outra cidade poderia fazer isso? Minha paixão é ficar próximo à natureza. Aqui em Brasília posso fazer tudo isso. Conheço outras capitais, entre elas Florianópolis, Curitiba e Goiânia. Acho todas muito legais. Mas não trocaria nenhuma delas por Brasília, cidade onde nasci, me criei e brinquei muito quando era moleque. Aqui ainda é possível se levar uma vida saudável. O trânsito não é caótico e os parques são muito bacanas. Adoro o Parque da Cidade. Nos finais de semana eu e meus amigos fazemos três voltas completas de bike. Cada volta são quase dez quilômetros. Dá até para dar umas paqueradas. A cidade é meio doida. Às vezes chove e faz sol ao mesmo tempo, como agora. A única coisa que as outras capitais que fui tem mais que aqui é mulher bonita."

Brasília tem 120 metros de área verde por morador

A combinação da natureza exuberante e generosa do cerrado com a preocupação ambientalista do projeto de instalação da capital também são decisivos na qualidade de vida dos seus moradores.

Espalhadas pelas quadras e parques estão 4 milhões de árvores e

mais de mil canteiros ornamentais. São 50 milhões de metros quadrados de vegetação, o equivalente a 120 metros quadrados de verde por habitante. Número quatro vezes maior do que o estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é de 25 metros quadrados por habitante.

Esse cinturão verde faz com que Pedro Couto, 60 anos, funcionário público aposentado, acorde cedo cinco vezes por semana para se exercitar. Morando em pleno "centro" da cidade, na 102 Sul, ele contempla o nascer do sol todas as manhãs.

Em passo acelerado, sentindo no rosto os primeiros raios da manhã e o cheiro do orvalho na grama, ele vai caminhado do seu apartamento até a 107 Sul. Ida e volta são quase 3,5 quilômetros, totalizando uma hora de caminhada. Um percurso coberto pelas copas das árvores.

"O ar é muito puro e o verde das árvores me faz muito bem", acredita. "Apesar de ser uma cidade grande, eu que nasci na pequena Anápolis (GO), sempre me senti como se estivesse

morando em uma cidade do interior"

Mas o verde não desempenha apenas um papel paisagístico. Ele também dita as condições e a qualidade de vida. Atenua os efeitos da baixa umidade relativa do ar, a luminosidade excessiva, a erosão do solo e o lamaçal da época de chuva.

Para o cardiologista Osório Luís de Almeida, que mora em Brasília desde 1962, esses "probleminhas" não chegam a afetar a saúde das pessoas. "Saúde é o estado de bem-estar físico, social e mental", afirma. Segundo ele, a infra-estrutura da cidade motiva as pessoas a praticarem atividades físicas. Além disso, o nível de vida é alto, e a população, jovem. Esses três fatores, segundo ele, contribuem para incrementar a qualidade de vida. "Bra-

sília é uma cidade muito saudável", conclui Osório de Almeida.

PAZ DE ESPÍRITO

Brasília também faz bem ao espírito, garante o músico Fernando da Silva Borges, 20 anos. Desde pequeno ele costuma ir com os amigos a um pequeno paraíso na Península dos Ministros. Ali, ao lado de um pequeno bosque de caramanchões, na companhia de elegantes garças, Fernando liberta-se do estresse do dia-a-dia pescando.

"É uma cidade planejada, onde quase tudo funciona muito bem", conta o pescador. "Adoro desfrutar esse contato com a natureza bem pertinho da minha casa".

Assim como muitos outros brasilienses, a única reclamação dele é

com a ausência de praias num raio de 1,2 mil quilômetros. Mas a saudade das ondas e do gosto da água salgada ele resolve facilmente. "No final do ano, pego um avião e passo uns quinze dias no nordeste e aí tá resolvido o problema", disse. "Não troco essa cidade de jeito nenhum".

A estudante do 2º grau Carolina Ferreira Amaral, 17 anos, descobriu outra alternativa. Nos finais de semana faz dos extensos gramados do Parque da Cidade sua areia. Na sua imaginação, o laguinho vira mar.

"O clima é tão legal quanto o de qualquer praia", garante. O exemplo de Carolina é seguido por muita gente que invade diversos pontos do parque em trajes de banho, óculos de sol, cadeira reclinável e toalha.